

AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS ANÁLISES SOBRE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS

EZEQUIEL MARTINS FERREIRA
(ORGANIZADOR)



AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS ANÁLISES SOBRE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS

EZEQUIEL MARTINS FERREIRA
(ORGANIZADOR)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



As ciências humanas e as análises sobre fenômenos sociais e culturais

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências humanas e as análises sobre fenômenos sociais e culturais / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0398-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.982221008>

1. Ciências humanas. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea, *As ciências humanas e as análises sobre fenômenos sociais e culturais*, reúne neste volume vinte e dois artigos que abordam algumas das possibilidades metodológicas dos vários saberes que compreendem as Ciências Humanas.

Esta coletânea parte da necessidade de se abordar os mais diversos fenômenos sociais e culturais, passando pelas peculiaridades da educação, do conhecimento psicológico, da sociologia, da história e da arte, na tentativa de demonstrar a complexidade que das relações humanas em sociedade, influenciados por uma cultura.

Espero que consiga colher desses artigos que se apresentam, boas questões, e que gerem diversas discussões para a evolução do conhecimento sobre o fator humano.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISE DA TRANSFORMAÇÃO NARRATIVA DAS SÉRIES TELEVISIVAS

Lisandro Magalhães Nogueira

Victor Hugo de Carvalho Caldas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210081>

CAPÍTULO 2..... 9

VESTÍGIOS DA FICÇÃO E A RELAÇÃO COM O APRENDER HISTÓRIA: HARRY POTTER E A OUTRA IDADE MÉDIA

Edilson Aparecido Chaves

Geovana Pereira de Souza Adonis

Giovanna Iancoski Guilherme

Lucas Gabriel Muller Silva

Maria Isabel de Oliveira Meira

Vanessa Lopes Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210082>

CAPÍTULO 3..... 20

OS FIGURINOS DE *THE UNTAMED* COMO FORMA DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES E ALEGORIAS PARA ALÉM DA CENSURA

Juliana Gomes Pirani

Tatiana Machado Boulhosa

Guilherme William Udo Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210083>

CAPÍTULO 4..... 37

O COMPLEXO DO DEMIURGO LITERÁRIO ENTRE A POÉTICA DE WILLIAM BLAKE E A CASA QUE JACK CONSTRUIU (2018), DE LARS VON TRIER

Gabriela Sá Pauka

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210084>

CAPÍTULO 5..... 53

ESCREVIVÊNCIAS E TRAVESSIAS NOS CONTOS DOS PALABRAS E AYOLUWA A ALEGRIA DE NOSSO POVO DE ISABEL ALLENDE E CONCEIÇÃO EVARISTO

Ezilda Maciel da Silva

Amilton José Freire de Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210085>

CAPÍTULO 6..... 63

A RELEVÂNCIA DO MOVIMENTO FEMINISTA E OS SEUS REFLEXOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Anna Beatriz Martins Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210086>

CAPÍTULO 7	77
TRADIÇÕES CONFESSIONAIS CHINESES – ANÁLISE INTRODUTÓRIA	
Adelcio Machado dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210087	
CAPÍTULO 8	86
DANÇAS BRASILEIRAS: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS EM CONTEXTO ESCOLAR	
Sirlane Maria do Carmo Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210088	
CAPÍTULO 9	94
CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: O TERRITÓRIO COMO FATOR DE RISCO OU PROTEÇÃO	
Ana Paula StHEL Caiado	
Karool Malikouski de Amorim	
Ana Carolina Borges Barbosa	
Ronison Loureiro Leppaus	
Dafne Araújo Fontana	
Karen de Araújo Pereira	
Heitor Croce	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210089	
CAPÍTULO 10	104
ENSINO DE HISTÓRIA E LITERATURA DE FICÇÃO: HARRY POTTER HISTORIADOR E O OFÍCIO DE ESTUDANTE PESQUISADOR(A)	
Edilson Aparecido Chaves	
Izabella Nodari Grassi	
Maria Julia Biesemeyer	
Mayumi Addad Ishida	
Stéphany Melnik dos Santos	
Vanessa Lopes Ribeiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100810	
CAPÍTULO 11	117
NO CHÃO DA ESCOLA: DIFICULDADES E BARREIRAS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Edmilton Amaro da Hora Filho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100811	
CAPÍTULO 12	120
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, HISTORIOGRAFIA EDUCACIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Paulo Sérgio de Almeida Corrêa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100812	
CAPÍTULO 13	145
A ATUALIDADE DO DESAFIO DE INCLUSÃO DA TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO PARA	

AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO CURRÍCULO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DOCENTE

Valdenice de Araujo Prazeres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100813>

CAPÍTULO 14..... 163

ANALFABETISMO NO BRASIL E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Bernard Pereira Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100814>

CAPÍTULO 15..... 175

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS DIGITAIS COMO RECURSO PEDAGÓGICO

Francinéia Ferreira Dias

Ezequiel Martins Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100815>

CAPÍTULO 16..... 187

ENSINO REMOTO E ESCAPE ESCOLAR: UMA VISÃO DOS FUTUROS DOCENTES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP) - QUÍMICA/FAEC

Sebastiana Vieira Siqueira

Maria Carolaine Aurélio Fernandes Rosendo

Lourival Rosa Pereira

Ana Lucia Rodrigues da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100816>

CAPÍTULO 17..... 192

PODCAST: SINTONIZANDO A QUÍMICA

Luiza Beatriz Bezerra de Sousa

Francisco Hermeson Bezerra Soares

Ana Heloisa de Sousa Cruz

Saulo Roberio Rodrigues Maia

Cosma Nayara Rosendo de Miranda Gusmão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100817>

CAPÍTULO 18..... 198

A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA JAPONESA 5S PARA MELHORIA DA QUALIDADE DAS AULAS REMOTAS NO ENSINO PÚBLICO DURANTE A PANDEMIA COVID/19 EM ALAGOAS

Fábio Ferreira de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100818>

CAPÍTULO 19..... 209

O POSICIONAMENTO DOS HOTÉIS NO RIO DE JANEIRO COM BASE NAS ON-LINE TRAVEL REVIEWS (OTRS): UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Francisco Barbosa do Nascimento Filho

Murilo Henrique Barbiero Bogadão

Pedro Pimenta Barbosa do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100819>

CAPÍTULO 20..... 228

O TUCUPI NOS PERIÓDICOS DO RIO DE JANEIRO NO SÉCULO XIX (1848-1899)

Guilherme Shitomi Akiyoshi

Sarah de Freitas Batista

Thaina Schwan Karls

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100820>

CAPÍTULO 21..... 246

GARIMPEIROS DE SERRA PELADA: HISTÓRIA, DIREITOS E DIFICULDADES ENFRENTADAS

Daniel Marques Pinheiro

Deusdeth Nickson de Souza Vieira

Demilzete Maria da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100821>

CAPÍTULO 22..... 255

ASSÉDIO SEXUAL: A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO #METOO E AS SUAS IMPLICAÇÕES

Joab da Silva Lima

Sirley Leite Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100822>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 262

ÍNDICE REMISSIVO..... 263

OS FIGURINOS DE *THE UNTAMED* COMO FORMA DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES E ALEGORIAS PARA ALÉM DA CENSURA

Data de aceite: 01/08/2022

Data de submissão: 28/06/2022

Juliana Gomes Pirani

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo
(FEBASP)
São Paulo - SP
<http://lattes.cnpq.br/1618898676586306>

Tatiana Machado Boulhosa

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo
(FEBASP)
São Paulo - SP
<http://lattes.cnpq.br/7244262875865264>

Guilherme William Udo Santos

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo
(FEBASP)
São Paulo - SP
<http://lattes.cnpq.br/5651116990628162>

RESUMO: O drama chinês *The Untamed*, lançado em 2019, é um sucesso comercial com poucos paralelos. Em 2022, a série alcançou a impressionante marca de 10 bilhões de visualizações em seus episódios ao redor do mundo e, desde seu lançamento fez parte de uma série de discussões e até de intervenções e até de impedimentos propostos pelo governo chinês. A história, que perpassa uma relação homoafetiva foi adaptada para a televisão utilizando-se de subtópicos e outras soluções criativas que permitiram que ela fosse aprovada pela censura. Dentre os subterfúgios utilizados estão algumas soluções de figurino, sobre as quais

conversaremos neste texto, mostrando como as escolhas de roupas e acessórios contribuem não apenas para a construção de uma personagem e sua identidade, mas também para a tradução de situações que precisam ficar nas entrelinhas, mas que, ainda assim acrescentem às camadas interpretativas de uma narrativa e enriquecem a experiência de quem a consome, já que esta se torna não apenas uma forma de entretenimento, mas também uma vivência política.

PALAVRAS-CHAVE: *The Untamed*, censura, figurino e política, cultura pop.

THE UNTAMED WARDROBE AS A MEANS OF CONVEYING IDENTITIES AND MESSAGES BEYOND CENSORSHIP

ABSTRACT: Chinese drama, *The Untamed*, was released in 2019 and it has ever since become a commercial success like very few others. In 2022, it achieved impressive 10 billion views around the world taking into consideration all of its 50 plus episodes, and since its release it has become a part of a series of discussions and even interventions within the Chinese regime. Its story contemplates a complicated and delicate love relationship between two men and it was adapted for television using subtexts and other creative solutions that allowed it to be censorship approved. Amongst such subterfuges there are some wardrobe solutions, about which we shall discuss in his paper, showing how the choice of outfits and accessories contribute not only to the identity of a character but also as a means to translate situations left in between lines that still add interpretative layers to a narrative and, therefore, enrich the experience of its consumers,

turning it from entertainment into something deeper and more political.

KEYWORDS: *The Untamed*, censorship, wardrobe and politics, popculture.

Em 27 de junho de 2019, na China, a Tencent Video lançou *The Untamed*, distribuída internacionalmente pela Netflix. *Os Indomáveis*, como a série é conhecida no Brasil, é uma adaptação de um romance intitulado *Mo Dao Zu Shi*, escrito por Mo Xiang Tong Xiu. Parte do gênero *wuxia*, conta a história de Wei Wuxian, um garoto órfão, adotado pelo líder de uma das grandes seitas de cultivo, que, depois de perder seu núcleo dourado, descobre a cultivação demoníaca. Wuxian é eventualmente consumido pela sua cultivação e sua alma se dissipa, reencontrando outro corpo mais de uma década depois quando ele vai, junto de seu parceiro e alma gêmea, Lan Zhan, desvendar mistérios e descobrir trapaças e corrupções no mundo do cultivo.

A *wuxia* é um gênero narrativo específico à China e se configura como uma forma de contar histórias que passam em uma China Antiga fantasiosa, permeada pelo código cavalheiresco da *xia*, imbuído de valores como benevolência, lealdade, bravura e moralidade. Estas histórias centram-se ao redor dos cultivadores, pessoas que, através da meditação e de técnicas espirituais desenvolvem um “núcleo dourado”, uma espécie de centro de poder interno que lhes dá energia e lhes permite realizar façanhas como voar sobre espadas para se transportar de um lugar ao outro.

Algumas das características mais definidoras da *wuxia* são a presença das artes marciais coreografadas e exageradas (os cultivadores podem pular do chão para o topo de uma casa, correr pelos telhados ou dar saltos no ar) e de armas e objetos considerados espirituais, ou seja, ligados ao próprio combatente (espadas, cajados, instrumentos musicais e até leques podem aparecer). Em relação ao *plot*, temos quase que exclusivamente jovens protagonistas masculinos que sofrem alguma perda terrível ou são, de alguma forma vilipendiados, e partem em busca da redenção, provando-se dignos e desvelando maldades ou erros em seus acusadores (BOULHOSA; SANTOS, 2021).

The Untamed tem tudo isso e mais um pouco; como, por exemplo, jovens protagonistas que se tornaram grandes fenômenos culturais. Xiao Zhan (Wei Wuxian) e Wang Yibo (Lan Zhan) se tornaram rostos muito vistos, com diversos contratos publicitários e participações em programas de variedades, filmes e séries. Não obstante houve também problemas: porquanto Xiao Zhan tenha tido a segunda música com maior número de *streamings* em 2020 (POPHEADS, 2002), ele também esteve no centro de uma das maiores controvérsias da indústria chinesa dos últimos anos. A Controvérsia de Março de 2020 se iniciou com uma *fanfiction* (uma ficção escrita por fãs) que contava sobre um relacionamento imaginado pela autora entre Xiao Zhan (na história, uma mulher transgênero) e Wang Yibo. Em determinado momento, uma das cenas foi desenhada por uma seguidora da autora e a ilustração foi postada no Weibo, maior rede social da China. Nela, a personagem de Xiao Zhan é retratada de vestido vermelho e vê, pelo espelho, as costas da personagem de



Figura 1. A imagem que deu início à Controvérsia de 2020.

Disponível em: <https://bit.ly/3QQb9Ci>. Acesso em: 12.06.22.

No Weibo e em outras redes sociais chinesas, o debate entre as fãs dos dois artistas se transformou em *bullying* cibernético e em acusações formais realizadas junto às autoridades chinesas. A opinião pública considerou Xiao Zhan um dos culpados pela censura que se seguiu, com o banimento de algumas pessoas das plataformas sociais e a proibição do acesso ao site *Archive of Our Own* (um dos maiores repositórios de *fanfiction* do mundo) em todo território chinês. Sua culpa foi inferida a partir de seu silêncio e ineficiência em controlar seus seguidores (KIM, 2021). Desde então, sua imagem se recuperou consideravelmente e ele continua bastante popular, principalmente depois que, em março de 2021, um ano depois da controvérsia, optou por escrever uma longa carta para seus fãs, se lamentando pelo ocorrido e por não ter lidado com a situação de outra forma (HIGHWAY STAR, 2021).

Parte do problema com a recepção da série e também parte de seu sucesso é seu subtexto homoerótico. O romance em que ela é baseada é um *boylove* (BL), ou seja, uma história de amor entre dois homens. Este tipo de produção não é permitida na televisão chinesa e, para que *The Untamed* tenha ido ao ar, seus roteiristas e diretores encontraram

subterfúgios criativos que conversavam com o público conhecedor da história original, mas que permitiam outras leituras que ajudaram a série a ser aprovada pelos órgãos responsáveis.

Uma das referências mais sutis, porém, mais explícitas, partiu de decisões de figurino, o que nos leva à discussão de como as roupas utilizadas em *The Untamed* nos ajudam a construir a complexidade desse mundo, entender as diferentes personagens e suas relações e transformar essa experiência de entretenimento em vivência política. A indumentária tem um valor epistemológico geral: ela propõe ao pesquisador os problemas essenciais de toda análise cultural, sendo a cultura ao mesmo tempo sistema e processo, instituição e ato individual, reserva expressiva e ordem significativa (BARTHES, 2005). Um pouco mais a frente, vamos analisar o figurino de Wei Wuxian, nosso protagonista e de Lan Zhan, seu parceiro, em mais detalhes. Por enquanto, contudo, destaquemos dois detalhes: as diferentes camadas de roupa de um cultivador (que lhe distingue de pessoas comuns e que nos ajuda a entender seu nível de riqueza na sociedade retratada) e como as cores são usadas, no romance e em sua adaptação, como uma forma de indicar pertencimento.

O estudo do vestuário, e neste texto especificamente, do figurino, baseia-se não apenas em dados isolados: leva em consideração o ser humano, seu fator predominante, e as alterações que este escolhe e é obrigado a aplicar em suas roupas de acordo com o progresso e as mudanças que o rodeiam (BOUCHER, 2012). “As modificações no vestuário e nos discursos acerca dele indicam mudanças nas relações sociais e tensões entre os diferentes grupos sociais que se apresentam de forma diferente no espaço público” (CRANE, 2009).

Primeiro, sobre as camadas de roupas. A primeira delas são as roupas interiores ou camada interna. Como “roupa interior”, este trabalho fará uso da definição de Cunnington e Cunnington (1992), que inclui todos os artigos usados completa ou majoritariamente escondidos do espectador por um traje exterior. Ela é composta por calças (*zhongyi*) e camisas (*zhongdan*) e por uma espécie de saia separada, que pode ou não ser pregueada, dependendo do volume que se pretende dar à roupa, chamada de *chang*. Por cima dessa camada, temos uma camada intermediária, o robe interior, intermediário e, por fim, o robe externo, a parte exterior do traje, que fica à vista. É também nessa parte que estão a maior parte dos bordados (quanto mais bordados, mais elevada a posição de uma pessoa na sociedade) e os bolsos. Normalmente os bolsos se escondem nas mangas e, na *wuxia*, sua extensão é indetectável, como a bolsa de Hermione em Harry Potter.

No mundo de *Mo Dao Zu Shi* e *The Untamed*, a sociedade é dividida em clãs. Alguns deles são também seitas. Os clãs são grupos familiares estendidos que governam determinada área de influência e as seitas são clãs que praticam e desenvolvem o cultivo. Um clã e uma seita não são necessariamente a mesma coisa, mas estão bastante interligados. Neste universo existem cinco grandes seitas e seitas menores que orbitam ao redor delas, como aliadas: na região de Qishan, dominam os Wen; em Lanling, os Jin; em

Qinghe, os Nie; em Yunmeng, os Jiang e, por fim, na região de Gusu, os Lan.

A importância da indumentária como fator de diferenciação social é enorme, e suas diferenças demonstram hábitos e costumes de determinado povo, retratando não só o gosto, mas, de certa forma, o desenvolvimento econômico, cultural e político das diferentes regiões (NERY, 2004). A roupa, como “dicotomia entre o ‘velho’ e o ‘novo’, entre o presente e o passado, entre imobilidade e mobilidade” (CALANCA, 2011) é um fenômeno próprio de certas sociedades e épocas (SOUZA, 1987). E tudo isso está articulado em *The Untamed*.

As cores que representam os Wen, na obra original são o branco e o dourado, bem como o vermelho e seu símbolo é um sol vermelho. Na série, o branco é preterido em relação ao vermelho, possivelmente por conta de sua longa associação ao poder. A residência em que o líder da seita vive com sua família direta se chama Cidade Sem Noite, um palacete construído dentro ou próximo de um vulcão, com paredes de pedra e referências à escuridão, ao fogo e ao vermelho. Os Wen são os vilões no primeiro arco da história, já que, na figura de seu líder Wen Ruohan, buscam conquistar as outras seitas e unificar debaixo de si todo o território. Em seu caminho de dominação, destroem o núcleo dourado de Jiang Cheng, de quem Wei Wuxian é irmão adotivo. Wuxian, em um ato de sacrifício altruísta, dá ao irmão seu núcleo dourado e, por isso, precisa descobrir outro caminho de cultivo. Ele cria assim o cultivo demoníaco, que ajuda as seitas na guerra contra os Wen, mas depois lhe torna alvo da ganância dos Jin.



Figura 2. As principais personagens da seita Wen; da esquerda para a direita Wen Chao (He Peng), Wen Rouhan (Xiu Qing), Wen Qing (Meng Ziyi) e Wen Ning (Yu Bin). Wen Rouhan é o líder da seita e do clã; Wen Chao é um de seus filhos, Wen Qin e Wei Ning são irmãos e parentes mais distantes de Wen Rouhan, representando um outro ramo dos Wen, da região de Meishan.

Disponível em: <https://bit.ly/3Oht036>. Acesso em: 22.06.22.

Os Jin são um clã localizados na região de Lanling, cuja residência é a Torre da Carpa Dourada. Suas cores são o creme o dourado, o que nos leva imediatamente à ideia

da riqueza. Para que um visitante chegue à torre, precisa ascender diversos degraus, em um processo que lhes cansa e também carrega a ideia de esforço em direção ao que é superior. Os Jin utilizam uma marca vermelha na testa e são identificados por uma flor, a peônia, que é conhecida por florescer no meio da neve e chamar atenção de quem a observa. Os figurinos dos Jin são sempre extravagantes e em suas faixas de cintura, eles usam diferentes camadas e ornamentos pendurados, sempre com referências ao ouro e às pedras preciosas. Os Jin são considerados a seita mais rica e se tornam o grupo onde encontramos o segundo vilão da trama, Jin Guangyao, filho bastardo do líder da seita. Jin Guangyao é meio irmão de Jin Zixuan, herdeiro legítimo dos Jin, que se casa com a filha mais velha dos Jiang de Yunmeng.



Figura 3. As principais personagens da seita Jin de Lanling. Da esquerda para a direita: Jin Zixuan (Cao Yuchen), Jin Guangshan (Shen Xiaohai), Jin Guangyao (Zhu Zhanjin), Jin Zixun (Yao Shuhao) e Jin Ling (Qi Peixin). Jin Guangshan é o líder; Zixuan seu herdeiro legítimo e Guangyao, seu bastardo legitimado depois de seu papel na vitória contra os Wen. Jin Zixun é sobrinho de Jin Guangshan e Jin Ling é filho de Jin Zixuan e Jiang Li, de Yunmeng. Jin Guangshan e Jin Zixuan são personagens corruptos, luxuriosos e pouco amigáveis, mas é Guangyao o grande vilão da trama.

Disponível em: <https://bit.ly/3A092pk>. Acesso em: 22.06.22.

Os Nie, por sua vez, são originários da região de Qinghe. Diferente dos outros clãs, os Nies não lutam com espadas, mas sabres e seu símbolo é a cabeça de uma besta. A arma e o símbolo fazem referência à profissão do fundador do clã, cujo nome é desconhecido, mas que era um açougueiro. Também por isso a residência dos líderes Nie é conhecida como Reino Impuro. Apesar da aparência assustadora e das técnicas de cultivo consideradas pouco ortodoxas, os Nie são bastante morais e aderem ao código *xia*. Suas cores são o cinza e o preto, embora haja dourado em algumas escolhas. Quando iniciamos a história, o líder do clã e da seita é Nie Mingjue, uma figura formidável em batalha e fora dela; guerreiro de valor inquestionável e palavra inquebrantável. Seu herdeiro é seu meio irmão mais novo, Nie Huaisang, retratado como seu oposto: amante das artes, da boa

vida e dos bons vinhos, Huaisang é muito mais delicado, suas roupas são muito mais extravagantes e ele traz sempre consigo um de seus vários leques, que têm como função esconder seu rosto e suas reações e criar uma imagem de frivolidade que lhe serve de proteção durante toda a série e nos impede de acessar o quanto, ao longo dos anos, ele compenhou seu cultivo considerado medíocre, com uma mente política aguçadíssima e uma impressionante rede de espiões.



Figura 4. As principais personagens do clã Nie de Qinghe: Nie Mingjue (Wang Yizhou) e Nie Huaisang (Ji Li).

Disponível em: <https://bit.ly/3tTdfgr>. Acesso em: 22.06.22.

Wei Wuxian é adotado pelo clã Jiang de Yunmeng. Seu pai fora o braço direito do líder Jiang Fengmian e quando ele encontra o pequeno Wuxian órfão nas ruas de Yiling, uma cidade próxima ao Pier Lótus, residência da família, ele o leva consigo e o adota, para descontento de sua esposa, Yu Ziyuan, que se ressentiu do carinho de seu marido pelo filho que não é seu e atribuiu esse carinho a um amor que ele sentira, no passado, pela mãe de Wei Wuxian. Jiang Fengmian e Yu Ziyuan têm dois filhos juntos: Jiang Yanli e Jiang Cheng, que consideram a Wei Wuxian como irmão. Eventualmente, Jiang Yanli, como vimos, se casa com Jin Zixuan e Jiang Cheng se torna líder em Yunmeng. A cor dos Jiang é o roxo e seu símbolo é a flor de lótus.

No romance, quando conhecemos Wei Wuxian, mesmo que ele não seja um dos filhos legítimos de Jiang Fengmian, ele usa, como os discípulos do clã de Yunmeng, o roxo e variações de lilás. A escolha das cores para os discípulos de cada clã ajuda a criar uma identidade que vai além da própria cor: estamos falando de personalidade, participação coletiva e expectativas alheias a partir da identificação da pertença à seita, tanto para as outras personagens quanto, depois de um tempo, para os próprios leitores. Além disso, também ajudam a contar a história. Por exemplo, quando Wei Wuxian perde seu núcleo

dourado e passa a utilizar a cultivação demoníaca, ele também corta laços oficialmente com os Jiang de Yunmeng. Ele adota a alcunha Patriarca de Yilling (já que organiza sua comunidade em uma montanha considerada amaldiçoada na fronteira da cidade onde fora encontrado anteriormente por seu pai adotivo) e roupas pretas, com uma fita vermelha no cabelo. Seu robe interior é ora preto, ora vermelho e pouco ornamentado. Wuxian se torna uma pessoa de poucas posses e que desviou do esquema das seitas, bem como do caminho de cultivo esperado e suas cores e roupas refletem essas escolhas e desvios.

Em *The Untamed*, os figurinistas optaram por dar a Wuxian desde sempre um robe externo preto. A exceção é o tempo que ele passa, junto com várias outras personagens no clã Lan, onde recebe sua educação e veste um uniforme padrão. Não obstante, antes de sua descida pelo caminho da cultivação demoníaca, os robes interiores de Wuxian são frequentemente roxos, bem como seus ornamentos trazem referências ao Píer Lótus e à lótus em si. Depois que Wuxian se torna um cultivador demoníaco, contudo, preto e vermelho passam a ser suas cores. A fita vermelha em seu cabelo se torna, inclusive, uma marca registrada.



Figura 5. As principais personagens do clã de Yunmeng. Da esquerda para direita: Jiang Fengmian (Lu Jianmin), Jiang Cheng (Wang Zhuocheng), Wei Wuxian (Xiao Zhan), Jiang Li (Xuan Lu) e Yu Ziyuan (Zhang Jington).

Disponível em: <https://bit.ly/3y6vuL9>. Acesso: 22.06.22.



Figura 6. Wei Wuxian usando o uniforme dos alunos da seita Lan.

Disponível em: <https://bit.ly/3ycK1Gj>. Acesso em: 22.06.22.



Figura 7. Wei Wuxian e Lan Zhan na Biblioteca do Recanto das Nuvens. Wuxian, como cultivador visitante, usa um uniforme; Lan Zhan, membro do clã e do ramo principal da família, tem roupas diferentes.

Disponível em: <https://bit.ly/39KTc7e>. Acesso em: 22.06.22.

A última das cinco grandes seitas são os Lan, de Gusu. Sua residência é o Recesso das Nuvens (as nuvens são seu símbolo; como vemos na Figura 6, no uniforme de Wuxian)

e seu líder é Lan Xichen, irmão mais velho de Lan Zhan. O clã, fundado por um monge budista, é conhecido por sua atitude parcimoniosa e sua restrição com palavras, bem como por serem abstêmios e manterem suas roupas brancas sempre limpas, mesmo em condições adversas. Além do branco, usam também azul. Uma característica definidora dos Lan são as faixas que eles utilizam em suas testas. Quase sagradas, elas são a forma que eles encontram de se lembrar fisicamente da necessidade de serem constrictos e discretos ao máximo e, por isso, não devem ser tocadas por quem não seja da família próxima ou pelo(o) parceiro(a) do(a) cultivador(a).



Figura 8. Os principais membros da Seita Lan de Gusu. Da esquerda para a direita: Lan Jingyi (Guo Cheng), Lan Xichen (Liu Haikuan), Lan Qiren (Huang Ziteng), Lan Zhan (Wang Yibo), Lan Sizhui (Zheng Fanxing) e Lan Yi (Lee Yeuk-Tung). Lan Qiren é tio de Lan Xichen, o líder da seita e de Lan Zhan. Lan Sizhui é o filho adotivo de Lan Zhan e Lan Jingyi é seu melhor amigo. Lan Yi é uma antiga líder do clã, que desenvolveu o cultivo musical, marca dos Lan.

Disponível em: <https://bit.ly/3zqJIII>. Acesso em: 22.06.22.

Agora que entendemos um pouco mais sobre a identidade visual de cada uma das seitas, podemos retomar a discussão sobre as soluções criativas que os redatores encontraram para nos falar sobre a relação de Wei Wuxian e Lan Zhan e sobre como isso passa pelas escolhas de figurinos. Para isso, retomaremos primeiro a questão das cores, principalmente dos robes interiores, que, como dissemos, são vistos como roupas íntimas; em seguida, falaremos sobre a faixa de cabeça dos Lan e, por fim, dos ornamentos de cabelo de Lan Zhan. As imagens a seguir são fotos promocionais da série ou parte de episódios e estão dispostas em ordem cronológica. Construiremos nossas reflexões a partir delas.



Figura 9. Em determinado momento da série, Wei Wuxian e Lan Zhan se encontram presos em uma caverna. Eles caíram em um lago e suas roupas estão molhadas. Wei Wuxian retira seu robe exterior e podemos ver seu robe interior.

Disponível em: <https://bit.ly/3OB1mOe>. Acesso em: 22.06.22.



Figura 10. Depois de voltar em outro corpo, depois de mais de uma década morto, Wei Wuxian tem sua identidade descoberta. Ele é ferido e Lan Zhan o leva para o Recesso das Nuvens, onde o trata.

Disponível em: <https://bit.ly/3HKmLCA>. Acesso em: 22.06.22.



Figura 11. Ainda no Recesso das Nuvens, Wuxian, já recuperado, continua a utilizar roupas interiores brancas.

Disponível em: <https://bit.ly/39FyKF7>. Acesso em: 22.06.22.



Figura 12. Wei Wuxian e Lan Zhan lutam contra corpos reanimados.

Disponível em: <https://w.tt/3QAMfXf>. Acesso em: 22.06.22



Figura 13. Lan Zhan observa enquanto Wei Wuxian bebe, sentado nas escadas.

Disponível em: <https://bit.ly/3tQocth>. Acesso em: 22.06.22.

À exceção de seu tempo em Gusu, como aluno (Figuras 6 e 7), como dissemos antes, Wei Wuxian favoreceu os robes interiores escuros (particularmente vermelhos, como vemos nas Figuras 9 e 13). É compreensível que, quando ele se machuca e é levado para o Recesso das Nuvens, use roupas interiores emprestadas de Lan Zhan (Figura 10). Contudo, esta cena se passa pouco depois da decisão de Lan Zhan de publicamente apoiar Wei Wuxian, mesmo que outras personagens estejam contrárias, em uma conversa bastante franca em que o herdeiro da seita Lan afirma ter se arrependido de não ter se posicionado de forma mais clara no passado e explica que não pretende sair do lado de Wei Wuxian. Quando Wei Wuxian aparece utilizando as roupas interiores brancas (Figuras 11 e 12), ele expõe, portanto, a intimidade que traduz esse relacionamento: eles são próximos o suficiente para as emprestarem e as trocarem; Lan Zhan está suficientemente seguro dessa relação a ponto de emprestar não só uma peça de roupa a Wei Wuxian, mas a cor de sua seita e de seu clã, e por conseguinte, sua identidade, mesmo que ela contraste com as cores do robe exterior de Wuxian e, portanto, possa ser facilmente notada. Na Figura 11, Wei Wuxian e Lan Zhan conversam com Lan Xichen, líder da seita e irmão de Lan Zhan;

na Figura 12, Lan Zhan e Wuxian lutam contra uma horda de corpos reanimados (algo como nossos zumbis) e Wuxian de despe e expõe as roupas de baixo brancas em frente a vários outros cultivadores, incluindo o tio de Lan Zhan, Lan Qiren, seu irmão adotivo, Jiang Cheng, seu sobrinho Jin Ling e o filho adotivo de Lan Zhan, Lan Shizui. O que esta escolha, aparentemente inocente, nos diz é que esta relação não só está estabelecida como também é compreendida pelo entorno.

No romance original, nessa altura da narrativa, Wei Wuxian ainda não tomou consciência dos afetos de Lan Zhan; tampouco ele usou suas roupas interiores. Contudo, mais para frente, quando o casal se declara e a união se consuma, um dos comentários mais comuns sobre eles, vindo de outras personagens, é que Wuxian parece não ter vergonha de indicar a intimidade do casal, permitindo que todos vejam que ele usa, por baixo, as roupas do marido. A escolha por estas roupas, portanto, nos coloca frente à possibilidade de que os figurinistas tenham encontrado aqui uma maneira de fazer alusão à relação futura entre os dois, possivelmente esperada por fãs que buscaram a série conhecendo o romance. Também funciona para quem prefere compreendê-la por lentes outras que não a da relação homoafetiva, já que pode ser um detalhe não percebido ou explicado por outra chave de leitura.

A mesma lógica, marcada pelas cores, pode ser observada na Figura 13, que retrata uma cena que existe na adaptação e que publica como imagem promocional. Para os leitores do romance, é uma boa tradução das personagens e sua relação: Lan Zhan é estoico e lacônico, sempre impecavelmente arrumado; Wei Wuxian é um amante dos bons vinhos, das risadas e não segue convenções. Aqui temos a fita vermelha de Wuxian e seu robe exterior preto, mas uma faixa branca na cintura, que pode ser que tenha sido emprestada de Lan Zhan, o que reforça nossos argumentos sobre a ideia da intimidade tornada pública a partir de símbolos e cores no figurino, sem, contudo, explicitar a natureza da relação para quem não a conhece.

O segundo ponto para o qual chamamos atenção é o fato de que, em todas as imagens em que encontramos Lan Zhan, nós o vemos usando a fita do clã Lan em sua testa; como membro do ramo principal, ele tem também o ornamento das nuvens nesta fita. A exceção é a Figura 9, quando ele e Wuxian estão presos na caverna. Wuxian nota que Lan Zhan está com a perna ferida e improvisa uma tala. Ele precisa de algo para amarrar os pedaços de madeira e, descuidadamente, retira a faixa da testa de Lan Zhan. Como previamente exposto, a faixa, para os Lan, representa contenção e propriedade e só pode ser tocada pela família ou pelo(a) parceiro(a) do(a) cultivador(a). A combinação da presença de Wuxian usando apenas seu robe interior, com o fato de que ele tocou a faixa, nos mostra o quanto Lan Zhan, permite-se levar pela intimidade com Wuxian. Esta cena acontece relativamente cedo na trama, quando eles ainda são jovens adultos; Wuxian ainda está vivo em seu corpo original e não perdeu seu núcleo dourado. É interessante notar que, ainda neste contexto, Wuxian pergunta a Lan Zhan se ele se interessa por uma

garota que é cultivadora, e Lan Zhan não lhe responde, apenas desvia o olhar. Novamente aqui temos uma combinação de símbolos que nos permite inferir significados e derivar possibilidades: para quem conhece a história, Lan Zhan já compreendeu a natureza de seus sentimentos, ao contrário de Wuxian; para quem prefere a amizade profunda e íntima, porém sem o campo das paixões e amores, a menção à moça é uma rota de fuga permitida pela narrativa.

Neste texto ainda nos falta falar algo sobre o ornamento de cabeça de Lan Zhan. Na Figura 7, Lan Zhan, que ainda é adolescente e faz parte do grupo de alunos de seu clã para aquele ano, usa um adorno bastante discreto. Na Figura 9, depois de ter completado sua educação, já jovem adulto, seu adorno é mais elaborado. Contudo, nas Figuras 10 e 12, não só ele é ainda mais complicado, envolvendo todo seu coque, como é também maior. A complexificação e o aumento do adorno na cabeça de Lan Zhan serve dois propósitos: o primeiro é marcar claramente a passagem do tempo e seu amadurecimento. Entre a Figura 7 e a Figura 12 são quase duas décadas e o mesmo ator, que, na época da filmagem acabara de completar 21 anos de idade. Logo, figurinistas e maquiadores precisaram encontrar maneiras de traduzir uma mudança que não é real. Além disso, existe um outro motivo pelo qual o ornamento é notadamente diferente entre as Figuras 9 e 10.

No romance, parte da descrição das personagens é a de que Wei Wuxian e Lan Zhan, quando se conhecem na adolescência, são mais ou menos da mesma altura. Quando a alma de Wuxian retorna ao mundo dos vivos em outro corpo, anos depois, contudo, o novo corpo é consideravelmente mais baixo e menor do que o de Lan Zhan. Na adaptação, contudo, Wei Wuxian é sempre interpretado por Xiao Zhan que é mais alto do que Wang Yibo (Lan Zhan). Logo, para ajudar traduzir essa mudança de corpo e a mudança da relação de altura entre as personagens, o coque de Lan Zhan fica mais alto e seu ornamento de cabeça, maior. Além disso, outros subterfúgios foram usados, incluindo diferentes planos e até mesmo caixotes para que Wang Yibo aparentasse ser mais alto do que Xiao Zhan depois que Wei Wuxian retorna. Quanto à forma como ele mantém segredo sobre sua identidade, além da ideia de que ele é menor que era anteriormente, por muito tempo Wei Wuxian utiliza, ao menos em público, uma máscara, como vemos na Figura 14.



Figura 14. Wei Wuxian usa uma máscara para esconder sua verdadeira identidade

Disponível em: <https://bit.ly/3ycNfJM>. Acesso em: 22.06.22.

Tudo isso posto, podemos concluir que, embora não possamos reduzir a explicação do sucesso de *The Untamed* às suas escolhas de figurino, elas também não podem ficar de fora das articulações dessa explicação. *Os Indomáveis* encontrou uma forma de contar uma história que precisava ser adaptada para contornar proibições e essa forma incluiu uma miríade de implicações narrativas, bem como uma plethora de símbolos para os quais o figurino contribui e que nos permitem dizer ao leitor do romance original que seu casal principal se mantém intacto sem precisar retratar de forma explícita essa relação e, portanto, incorrer no risco de não ganhar permissão para ser transmitido. Para isso, precisamos entender não apenas o enredo da história, mas também como ele se mistura às cores, aos símbolos e às identidades dos diferentes grupos que a compõe e como combinações dessas esferas não são nem aleatórias, nem motivadas exclusivamente por motivos estéticos, mas sim por algo muito mais complexo e que faz desse entretenimento uma experiência política que perpassa diferentes campos do conhecimento e que encontra na semiótica grande aliada para driblar a censura.

REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. *Inéditos, vol. 3: imagem e moda*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BOULHOSA, Tatiana Machado; SANTOS, Guilherme William Udo. *Idols em dramas televisivos chineses: contexto histórico, pop e subversão política em The Untamed*. In: RODRIGUES NETTO, Miguel. *Comunicação: mídias, temporalidades e processos sociais 2*. Ponta Grossa: Athena, 2021.

CALANCA, Daniela. *História social da moda*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

CRANE, Diana. *A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.

CUNNINGTON, C. Willett; CUNNINGTON, Phillis. *The history of underclothes*. Nova Iorque: Dover Publications, 1992.

ELEPHANT ROOM. How reporting culture destroyed China's most popular Idol. 08/03/2020. Disponível: <https://bit.ly/3QQb9Ci>. Acesso em: 12 de junho de 2022.

SOUZA, Gilda de Melo e. *O espírito das roupas: a moda no século dezenove*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

HIGHWAY STAR. Xiao Zhan desabafa em carta aberta para fãs. 01/03/03/2021. Disponível em: <https://bit.ly/3NbsU8>. Acesso em: 15 de junho de 2022.

HORWITZ, Josh; HUANG, Zheping. China's new television rules ban homosexuality, drinking and vengeance. Disponível em: <https://bit.ly/3bKLWUD>. Acesso em: 27 de abril de 2020.

IMMORTAL MOUNTAIN. Glossary of terms of wuxia, xianxia & xuanhuan novels. Disponível: <https://bit.ly/2y2kzXy>. Acesso em: 27 de abril de 2020.

KIM, EhLis. Polêmica do ator Xiao Zhan. In: Cantinho do Oppa. 03/02/2021. Disponível em: <https://bit.ly/3bl3cEB>. Acesso em: 10 de junho de 2022.

KORPIKORPPI. *The Untamed* costumes, extra. Wei Wuxian's iconed red underwear. Disponível em: <https://bit.ly/3tVRYwR>. Acesso em: 09 de junho de 2022.

NERY, Marie Louise. *A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurinos*. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2004.

POPHEADS. Xiao Zhan's song *Light* hit 40 million sales in China alone. 15/09/20. Disponível em: <https://bit.ly/39Hr8lt>. Acesso em: 10 de junho de 2022.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso sexual 255, 256, 258

A casa que Jack construiu 37, 38, 41, 42, 44, 45, 49, 50

Adolescente 34, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 114

Analfabetismo 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 241, 243

Aprendizagem histórica 9, 11, 105

Assédio sexual 255, 256, 257, 258, 259

Aulas remotas 198, 199, 200, 201, 204, 207

B

Brasil 21, 62, 64, 65, 68, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 84, 85, 86, 90, 93, 96, 99, 100, 101, 102, 117, 119, 122, 129, 131, 133, 134, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 179, 185, 188, 191, 193, 194, 196, 204, 210, 213, 214, 224, 225, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 237, 240, 241, 242, 243, 248, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 260, 261

C

Censura 20, 22, 35

China 21, 36, 77, 82, 83, 188

Consequências 3, 46, 97, 156, 163, 164, 165, 168, 169, 170, 172, 183, 256

Contexto escolar 86, 117, 181, 184, 200, 203

Criança 56, 57, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 184, 185, 205

Cultura pop 15, 20

Curso de pedagogia 120, 121, 133, 141, 142, 145

D

Dança 56, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Danças brasileiras 86, 89

Deficiência 12, 117, 118, 119, 136

Demiurgia 37, 38, 44, 46, 49

Diário de campo 117, 118, 119

Dificuldades 57, 97, 117, 118, 119, 132, 134, 137, 169, 179, 188, 198, 201, 202, 246, 252

E

Educação 9, 18, 27, 34, 66, 67, 71, 77, 87, 88, 89, 90, 93, 97, 99, 102, 104, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135,

136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 178, 179, 182, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 199, 200, 201, 202, 203, 208, 243, 254, 262

Empoderamento 58, 63, 64, 68, 69, 70, 75, 76, 258, 259

Ensino 9, 10, 11, 13, 17, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 104, 105, 106, 114, 117, 118, 120, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 155, 157, 158, 160, 166, 168, 170, 175, 176, 177, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 207, 242, 262

Escrita 11, 21, 53, 54, 55, 56, 73, 106, 107, 117, 119, 130, 137, 154, 165, 166, 167, 172

Estética 1, 7, 39, 41, 43, 49, 50, 53, 54, 55, 56

Estudos interartes 37, 38, 51

Estudos literários 37

F

Feminismo 62, 63, 64, 66, 67, 68, 71, 72, 74, 75, 76

Figurino e política 20

Formação de professores 87, 120, 121, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 202

Fundadores 12, 77

G

Garimpeiro 246, 252

H

Harry Potter 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

História da educação 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 159, 166, 174

Historiografia educacional 120, 138

Hotéis 209, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

I

Igualdade 63, 65, 68, 74, 75, 118, 150, 156, 166

Inclusão 58, 102, 117, 118, 119, 145, 146, 147, 148, 150, 159, 179

L

Literatura 9, 10, 11, 12, 16, 17, 37, 38, 39, 40, 43, 45, 51, 52, 53, 55, 57, 59, 61, 62, 88, 95,

104, 105, 106, 113, 114, 137, 146, 174, 214, 215, 219, 223, 233, 248

M

Melhoria contínua 198

Método 5s 198, 200, 203, 207

Mídias sociais 209, 210, 211, 217, 218, 258, 260

Montante 246, 247, 250, 251, 252

Mudança estrutural 1

Mulher 21, 46, 47, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 108, 229

N

Narrativa complexa 1, 3

O

Online travel review 209, 210

P

Pandemia 9, 10, 105, 106, 187, 188, 190, 191, 198, 199, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 260

Periódicos 120, 121, 122, 123, 124, 131, 133, 228, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 248

Período medieval 9, 10, 11, 104, 106, 113

PIBID 86, 87, 88, 89, 91, 93, 192, 193, 194, 196, 198, 200, 202

Posicionamento 151, 152, 209, 210, 211, 214, 215, 216, 217, 218, 225

Proteção 26, 78, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 171, 249, 260

Q

Química 9, 187, 188, 189, 190, 192, 194, 195, 196, 197, 242, 243

R

Rio de Janeiro 17, 18, 19, 36, 51, 52, 62, 74, 75, 76, 84, 93, 114, 115, 116, 160, 161, 162, 174, 185, 208, 209, 210, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 239, 240, 241, 243, 244, 245

Risco 35, 94, 95, 96, 97, 99, 102, 103, 112, 113

S

Século XIX 17, 65, 66, 113, 228, 230, 231, 234, 235, 237, 240, 241

Séries 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 21, 118, 204

Serra pelada 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254

Surdez 118, 119

T

Território 15, 22, 24, 57, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 235

The Untamed 20, 21, 22, 23, 24, 27, 35, 36

TICs 192, 193

Transcrição 37, 38, 39, 40, 51

Tripadvisor 209, 210, 211, 218, 219, 223, 225

Tucupi 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243

U

Utilização 72, 88, 100, 106, 130, 137, 139, 182, 183, 184, 193, 198, 199, 204, 209, 218, 228, 229, 230, 234, 235, 236, 238, 241

V

Vulnerabilidade 96, 97, 101

AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS ANÁLISES SOBRE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS ANÁLISES SOBRE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

